



Contos de Gisele Wommer no seu blog no JP, no Instagram e agora também no YouTube ganham cada vez mais fãs

TREVOSOS, TREMEI!

Com sete mil seguidores no Instagram e milhares de visualizações diárias nos 137 vídeos de seu canal no YouTube, a escritora cachoeirense Gisele Wommer consolidou-se como o nome multimídia de Cachoeira do Sul mais reconhecido nacionalmente. Além das telas, conduz o Blog do Mistério no site do Jornal do Povo, onde mantém acesa a chama da narrativa envolvente. Autora de livros de mistério que já atravessaram fronteiras, com edições publicadas em três idiomas, Gisele vê suas obras despontarem nos sites de venda e multiplicarem seus fiéis leitores — ou trevosos, como ela carinhosamente os chama. Entre a literatura, o vídeo e a interação digital, construiu um universo próprio, onde suspense e imaginação caminham lado a lado.



Aos 90 anos de idade e 30 deles dedicados à Casa da Criança, Irmã Josete é um símbolo da educação como sacerdócio

30 ANOS DE UM AMOR

O ano de 2025 encontrou um verdadeiro símbolo educacional de Cachoeira do Sul celebrando uma marca rara: 90 anos de vida e 30 anos de dedicação à Casa da Criança Sagrado Coração de Jesus. Trata-se de Onorina Mariana Pedron, mais conhecida por todos como Irmã Josete. Religiosa de vocação e educadora por essência, ela dedicou três décadas de sua missão à instituição, que, ao longo de 81 anos de existência, tornou-se parte indissociável da memória afetiva de milhares de cachoeirenses. Sua presença, marcada pela serenidade e pela entrega, é um capítulo vivo da história da educação e da solidariedade na cidade.

CIDADE DO CINEMA

Os cineastas cachoeirenses Thiago Beckenkamp e Eduarda Rodrigues conquistaram, em 2025, dois prêmios internacionais no circuito de festivais de cinema. Com o curta-metragem “Todos os bebês nascem pelados em Cachoeira do Sul”, a dupla arrebatou o troféu de Melhor Cenografia no International Symbolic Art Film Festival, em São Petersburgo, na Rússia, e o de Melhor Ideia Original no Absurd Film Festival, em Milão, na Itália. A obra, que também garantiu espaço em diversos festivais nacionais, é um produto inteiramente cachoeirense: roteiro, elenco, filmagens e edição nasceram e ganharam forma na própria cidade. Um retrato que une inventividade e identidade local, projetando Cachoeira do Sul para as telas do mundo.

Thiago Beckenkamp e Eduarda Rodrigues conquistaram dois prêmios internacionais no circuito de festivais de cinema

